

Cofinanciado por:

# TURISMO DE PORTUGAL



**Designação do projeto** | Programa Valorizar – *“Dinamização da fruição sustentável e acessível do Parque Arqueológico do Vale do Côa”*

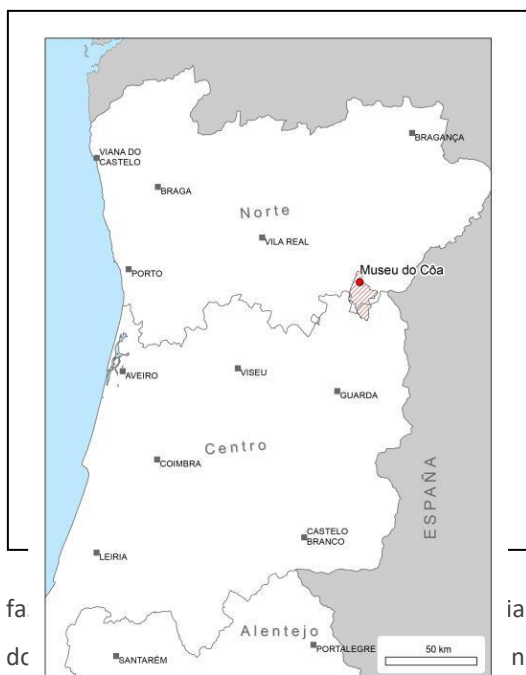
**Enquadramento:** Valorização do Património e dos Recursos Endógenos  
**Candidatura** | P033919

Data de início: 2020-06-01

Data de conclusão: 2022-06-01

Investimento total: 303,288.90€

Apoio do Turismo de Portugal: 212,302.23€



## Síntese do projeto

O carácter inovador desta candidatura fica bem evidenciado pelo recurso a novos suportes e dispositivos tecnológicos, que permitirão aumentar a capacidade de resposta dos serviços e melhorar substancialmente a experiência da visita ao Parque Arqueológico do Vale do Côa, reforçando a interatividade entre o património e os visitantes. Deve ser também mencionado o potencial de inovação das novas tipologias de visitas previstas, designadamente pela oferta de circuitos turísticos fluviais, em embarcação electro solar, que permitirão a experiência sensorial: além da Arte Rupestre existente nas margens (e nas restantes modalidades de visita), os visitantes serão

convidados a desfrutar de todo o mosaico de recursos, que inclui uma paisagem singular extraordinária; biodiversidade rica, rara e variada, em habitat natural, destacando-se a avifauna (que potencia a atividade do *birdwatching*); a utilização recreativa das praias fluviais naturais; e a degustação dos produtos gastronómicos da região. O projeto apresenta ainda soluções inovadoras para a salvaguarda, preservação e valorização do património, seja pela monitorização que se propõe como complemento aos dispositivos tradicionais de vigilância e segurança, consubstanciada na utilização de velocípedes elétricos pela equipa de manutenção da Fundação Côa Parque; seja pela reformulação do esquema geral das estruturas de acesso e suporte, destinadas a garantir a salvaguarda e preservação do património, e a segurança pessoal dos visitantes e dos colaboradores internos e externos; o mesmo sucedendo com a projetada valorização dos Núcleos de Arte abertos ao público, para onde se prevê que conflua um número cada vez mais expressivo de visitantes, atraídos por novas e mais eficazes ferramentas de promoção e divulgação, mas também pela expectativa de uma fruição feita com a comodidade, conforto e segurança, permitido sempre o acesso a pessoas com mobilidade condicionada.

**Ações executadas**, destacam-se as seguintes:

- aquisição de 1 embarcação elétrica para diversificação do serviço de visitas;
- aquisição de 3 velocípedes elétricos para deslocação dos colaboradores da FCP para os diferentes núcleos de Arte Rupestre;
- melhoria das condições de segurança e visitação aos núcleos de Arte Rupestre, permitindo o acesso e fruição deste património a pessoas com mobilidade condicionada;
- realização de fam e press trips;
- criação de App para dispositivos móveis, permitindo uma melhor interpretação das gravuras nos núcleos.

Investimento executado: 107.610,89€

(execução física e financeira das ações)

Fotos do projeto



Última atualização Julho de 2021